

Plantações florestais na paisagem

TEMAS PRIORITÁRIOS, PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Temas priorizados

1. **Novos modelos de plantações**, considerando intensificação sustentável e mudanças climáticas
2. Engajamento de outros **setores produtivos e governo**, pensando em modelos de **governança**
3. **Justiça social** na escala da **paisagem**, considerando aspectos culturais e promoção da autonomia
4. Novos **modelos de restauração florestal**, considerando aumento da abrangência
5. **Diversificação** na escala da paisagem, com foco em uso da terra, espécies cultivadas e produtos gerados
6. Plataformas neutras de diálogo, com **participação equitativa e equilibrada**
7. **Monitoramento e reporte** dos resultados alcançados, contemplando aspectos ambientais, sociais e econômicos

1)Desafios para a intensificação sustentável e mudanças climáticas

1. Aceitação / **clareza quanto ao conceito** de intensificação sustentável, incluindo OGMs, pela sociedade e esquemas de certificação
2. Conciliação do crescimento da **demanda** com produções / mercados **mais sustentáveis** (+ produtividade / - impactos negativos / + benefícios)
3. Experimentação da **efetividade** de novos modelos produtivos
4. Compreensão da abordagem de **paisagem** e das implicações de cada **cadeia produtiva** presente, inclusive sobre **mudanças climáticas**
5. **Participação efetiva e qualificada** da sociedade para compreender o contexto da paisagem e das mudanças climáticas

1) Desafios para a intensificação sustentável e mudanças climáticas

6. **Inexistência** / abrangência insuficiente de **fóruns** onde os **setores impactantes** no nível da paisagem e das mudanças climáticas possam ser **engajados**
7. **Falta** de planejamento / **estratégia para a paisagem** com desdobramento em ações para fazer frente às mudanças climáticas
8. **Falta** de conhecimento e **abertura** para aprendizado e implementação de **novos modelos** de circulação de bens e riquezas (economia circular)
9. Falta de **entendimento** / **consciência da sociedade** acerca de suas contribuições para as mudanças climáticas (pegada hídrica, p. ex)

1) Desafios para a intensificação sustentável e mudanças climáticas

10. Falta de parâmetros e linha de base para **comprovação da efetividade** da intensificação sustentável para mitigação das mudanças climáticas
11. Desenvolvimento de **técnicas e tecnologias** que permitam aumentar a produtividade mediante **adaptação às mudanças climáticas**
12. Viabilizar **acesso dos pequenos e médios produtores às tecnologias** para intensificação sustentável
13. **Comunicação dos benefícios** da intensificação sustentável à sociedade

2) Obstáculos para engajar outros setores na escala da paisagem, incluindo governo?

1. **Concentração de terras**
2. Falta de **capacidade** (recursos e conhecimento) das **agências reguladoras** para participar de discussões na perspectiva da **paisagem**
3. **Descontinuidade do governo** – a cada 4 anos as políticas são revistas / descontinuadas
4. **Ausência** / participação insuficiente em **fóruns** que discutem o **uso do solo** (comitês de bacia, coredes)
5. Falta de implementação dos instrumentos de planejamento / regulação em nível da paisagem (ZEE)

2) Obstáculos para engajar outros setores na escala da paisagem, incluindo governo?

6. **Sobreposição e falta de convergência** dos diferentes **instrumentos de planejamento** ou regulação (ZEE, Planos de Bacia, Planos municipais, critérios de licenciamento)
7. **Falta de capacidade** (educação / formação = capital social) para participação equilibrada nas **instâncias de decisão** (ONG's, comunidades e mesmo organizações de produtores rurais)
8. Crise de **credibilidade** desmotiva a participação em fóruns de discussão
9. Não há clareza / **percepção de benefícios** em participar de (promover) um planejamento em nível de paisagem

2) Obstáculos para engajar outros setores na escala da paisagem, incluindo governo?

- 10. **Incerteza** / falta de consenso sobre os **recortes de paisagem** mais apropriados (bacia hidrográfica, identidade cultural, ?)
- 11. **Falta de pressões** efetivas (como a certificação florestal) sobre **outros setores**
- 12. **Posicionamentos ideológicos** que impedem / limitam a disposição de diálogo com determinados setores e/ou governo
- 13. Dificuldade de estabelecer uma **comunicação apropriada** entre todos os atores participantes

2) Obstáculos para engajar outros setores na escala da paisagem, incluindo governo?

14. Diferenças no nível de **articulação / integração dos outros setores** (cadeias produtivas verticalizadas/estruturadas);
15. Falta de um **tema de interesse comum**, capaz de mobilizar ações / reações dos diferentes setores
16. **Diferenças de estratégia / posicionamento** entre os setores
17. Oscilações de mercado e diferenças na **capacidade de investimento**
18. Falta de **integração** entre as diferentes **instâncias de governança** (formais e informais)

3) Obstáculos para justiça social na paisagem

1. Falta de **integração de outros setores** produtivos para enfrentar os desafios (= questão 2)
2. **Abrangência** insuficiente dos espaços de **diálogo** existentes
3. Exemplos de sucesso não são replicados (por quê?)
4. Persistência de **abordagens assistencialistas** em lugar de ações de empoderamento
5. **Concentração de terras** (também impacta questão 2)
6. **Não implementação das políticas** públicas estabelecidas (questão 2)

3) Obstáculos para justiça social na paisagem

7. **Recursos naturais insuficientes** para todos os usos estabelecidos (sem planejamento da paisagem)
8. Falta de visão e **autocrítica quando à inserção na paisagem** da maior parte dos setores produtivos

4) Obstáculos para novos modelos de restauração e ampliação de seu uso na paisagem

1. Falta de recursos para **financiamento**, especialmente no caso de modelos alternativos de restauração / manejo
2. Não há perspectiva de **compensação / remuneração** (ou mesmo reconhecimento) para ações de restauração e os custos podem ser altos (políticas públicas, pagamento por serviços ambientais, redução impostos)
3. Falta de comprovações da **efetividade dos métodos** (no **longo prazo**) para ter segurança de replicá-los (falta de monitoramento?)
4. Falta de investimentos em **pesquisa / desenvolvimento** para tornar **modelos agroecológicos viáveis** em larga escala
5. **Insegurança jurídica** quanto à possibilidade de uso econômico das áreas restauradas

4) Obstáculos para novos modelos de restauração e ampliação de seu uso na paisagem

6. Falta de (divulgação do) **conhecimento** tradicional quanto ao **uso múltiplo das florestas** nativas (conhecimento de espécies)
7. **Pressão de prazos** por parte dos **órgãos ambientais** e diferença de pressão sobre diferentes setores
8. Falta de **sinergia** (ou insuficiente) entre os esforços das diferentes **empresas**
9. **Difusão de conhecimento** voltado para restauração
10. Diferentes entendimentos do que seja restauração
11. Falta de envolvimento das comunidades e outros setores produtivos, seja por falta de recursos, conhecimento / conscientização ou diferenças de pressão para cumprimento dos requisitos legais existentes

4) Obstáculos para novos modelos de restauração e ampliação de seu uso na paisagem

- 12. **Ideologia restritiva** ao uso de técnicas (uso de químicos, p. ex.) que viabilizam a ampliação da escala da restauração
- 13. Ausência / não consenso sobre critérios para **priorização** das áreas a serem restauradas **no âmbito da paisagem**
- 14. Falta de **parâmetros para avaliação** do sucesso da restauração

A pergunta é:

Como solucionar os problemas e desafios que vocês identificaram ontem, considerando, em particular:

- **diversificação;**
- melhor **comunicação;**
- plataformas (**modelos neutros** de participação **multi-stakeholder**);
- e **monitoramento?**